



## **ATA Nº 2/2016**

### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

----- Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Maria Eugénia de Jesus Reis, respectivamente Primeiro e Segunda Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Liliana Marques Alonso (em substituição). -----

#### **----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----**

----- Nos termos da alínea j) do número 1 do Artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Deputados Maria de Fátima Gouveia Pinheiro de Carvalho, Ivan Carlos Fernandes Abreu Cruz e Costa e do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, procedendo-se às respetivas substituições. Foi também justificada a falta do Deputado Municipal Nuno Gonçalves Vitorino Raimundo, não se procedendo a substituição por impossibilidade de convocatória. -----

----- Pelas nove horas e cinquenta minutos, verificando-se a existência de quórum (24 presenças), o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

#### **----- PONTO PRÉVIO -----**

#### **----- APROVAÇÃO DE ATAS -----**

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 1/2016 referente à sessão ordinária de 20 de fevereiro. -----

----- Aprovada a ata n.º 1/2016 por maioria dos presentes com direito de voto, com 22 votos a favor, não participando na votação por não terem estado presentes na anterior sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e António Manuel da Silva Moreira (24 presenças). -----

#### **----- CORRESPONDÊNCIA -----**



----- Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços da Assembleia Municipal, conforme anexo 2. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Previamente à entrada no período antes da ordem do dia e de abrir as inscrições para intervenção dos membros da Assembleia Municipal justificou a alteração verificada no horário habitual das sessões da Assembleia Municipal devido a atividades oficiais de eventos promovidos pela Câmara Municipal e, como solicitado expressamente pelo Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, leu a mensagem do mesmo, que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Serve a presente para lhe dar conhecimento de que amanhã, sábado, 30/04, não estarei presente na sessão da Assembleia que V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> democraticamente preside, tal deve-se ao facto de eu ser delegado efetivo do Congresso Nacional de Professores, FENPROF, marcado há mais de um ano e que decorre na cidade do Porto nos dias 29 e 30 de abril. Mais informo que serei substituído pela Eng.<sup>a</sup> Liliana Marques Alonso, terceira candidata da lista. Solicito que nesta situação dê conhecimento aos responsáveis órgãos autárquicos. Termina manifestando o meu desconforto para com esta mudança de horário habitual, mas que sobre o qual falaremos pessoalmente em outra oportunidade.” -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para este período. -----

----- Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Deputada Joana Filipa Ferreira Tirano -----

----- Deputado Paulo Manuel Santos Colaço -----

----- Deputado Francisco Manuel Carriço Pereira Esperto -----

----- Deputada Suzana Margarida dos Santos Candeias -----

----- Deputado Filipe Montez Coelho Madeira -----

----- Deputado Luis Alberto Santos Tirano Ferreira -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior -----

----- Deputado João Figueiredo Vargas Lopes -----

----- Deputado Rui Miguel da Costa e Silva -----

----- Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa -----

----- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----



----- **Deputada Joana Filipa Ferreira Tirano** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que é com muito orgulho que vê, enquanto jovem do Concelho, que o Executivo Municipal está empenhado em promover a juventude em todas as seus âmbitos, destacando em especial a iniciativa da Semana da Juventude que, com as iniciativas que a integram, tem juntado e unido os jovens de todas as escolas e dado a oportunidade a outros de explorar outros caminhos, como é o caso do RM Talentos. Fez ainda referência à *Color Fun* como um dos pontos altos deste evento que mais uma vez esgotou o número de inscrições. Agradeceu, por isso, ao executivo municipal a importância e destaque que tem dado à juventude das mais variadas formas e com os mais variados tipos de apoio, o que não é prática em todos os concelhos. -----

----- **Deputado Paulo Manuel Santos Colaço** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Solicitou que lhe seja dada a informação sobre a situação atual da Estrada Nacional 114, entre a Rotunda da A15 e o Restaurante Gato Preto, e questionou se existe, ou não, um contrato assinado entre o Município de Rio Maior e a Administração Central que remonta ao último mandato do Dr. Silvino Sequeira. Salientou que a situação que se vive naquela estrada é de grande e permanente perigo para peões, ciclistas e automobilistas não sendo seguro continuar-se à espera. -----

----- Acerca do 25 de Abril fez uma saudação especial a esta data, à Constituição da República, ao poder democrático e apelou que todos participassem no desfile do 1º de Maio em Santarém. -----

----- **Deputado Francisco Manuel Carriço Pereira Esperto** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por parabenizou também o Executivo Municipal pela sua cultura de incentivo aos jovens, mas referiu que a sua intervenção está relacionada com a Zona Industrial e com o facto de, até à data, não ter sido, pelo menos, colocado o pórtico na entrada e isso numa zona onde trabalha uma larga percentagem da população de Rio Maior. -----

----- **Deputada Suzana Margarida dos Santos Candeias** -----



----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir à celebração dos quarenta e dois anos da Revolução do 25 de Abril, do 1º de Maio, Dia dos Trabalhadores, e também aos quarenta anos da Constituição da República de Portugal. Continuou dizendo que a revolução do 25 de Abril iniciou o extraordinário processo de emancipação da história de Portugal com a revolução nos direitos, nas liberdades e garantias, na economia, nas relações sociais democráticas, na educação, na saúde, na proteção social democrata, na cultura, nos desportos e nas mentalidades. Lembrou que foi há quarenta anos que a Constituição da República se consagrou e, pela primeira vez na longa história de Portugal, no capítulo dos princípios fundamentais, se incluiu a promoção da igualdade entre homens e mulheres, reconhecendo e valorizando as conquistas sociais democráticas, políticas, económicas e culturais das mulheres na sequência das longas e duras lutas por elas travadas por melhores condições de trabalho e pelo direito ao voto, contra a guerra, pela paz, pela igualdade de direitos e cidadania. Afirmou que seria de esperar que passados quarenta anos e encetadas tantas lutas, a igualdade de direitos fosse uma realidade, mas infelizmente com as políticas de direita, as alterações gravosas da legislação laboral, o agravamento da situação económica do país, e as imposições da Troika, em especial nos últimos governos, fizeram com que, na prática, o avanço civilizacional consagrado na constituição não fosse acompanhado de efectividade e igualdade na vida. Terminou salientando que atualmente as mulheres continuam a ser penalizadas profissionalmente pelas suas condições de mães e cuidadoras dos filhos, pelo exercício da maternidade, no acesso a cargos de decisão e na desigualdade partilhada nas responsabilidades familiares. -----

----- **Deputado Filipe Montez Coelho Madeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para realçar a organização do evento comemorativo dos quarenta e dois anos do 25 de Abril em Rio Maior, dizendo que a realização do mesmo no espaço em frente ao edifício da Câmara Municipal permitiu conciliar momentos mais formais, como os habituais discursos dos representantes dos vários partidos da assembleia e da Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, com um evento cultural mais descontraído em que a participação dos ranchos folclóricos do concelho atraíram a presença de centenas de cidadãos do Concelho, dignificando, ainda mais, a comemoração que o dia justifica. Em seu entender, o facto de ter sido um sucesso



motivará a presença de um maior número de cidadãos e também dos membros da Assembleia Municipal nos próximos eventos. Terminou felicitando novamente os responsáveis pela organização do evento. -----

----- **Deputado Luis Alberto Santos Tirano Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para questionar se o Executivo Municipal está a par da situação da venda do *Golden Eagle* e se tem conhecimento do que se irá passar exatamente com aquele empreendimento. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para falar acerca dos contratos interadministrativos e acordos de execução entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, dizendo que, como todos sabem, as juntas de freguesia são desde há muito tempo reconhecidas como o ponto de poder local mais próximo dos cidadãos e quem faz obra mais barata e mais rápida. Continuou dizendo que o presente Executivo Municipal sempre soube honrar os seus compromissos para com as freguesias mesmo reconhecendo as dificuldades financeiras que tantas vezes dificultaram o pagamento atempado das competências delegadas ou o volume daquilo que foi delegado. Salientou que este ano foram apresentadas algumas novidades que, em seu entender, irão satisfazer, em muito, os presidentes de junta, tais como a definição clara de critérios para a atribuição das verbas às freguesias; a atribuição de uma verba distintiva entre freguesias que pretende colmatar as especificidades de cada uma, ou seja, as juntas mais necessitadas ou freguesias com projetos ainda em curso, sejam de carácter mais pontual ou mais continuado, como por exemplo sapadores e o transporte de crianças; e, por fim, algo muito importante e já há muito tempo reivindicado pelos presidentes de junta, o pagamento em duodécimos que este ano será feito em nove tranches, tempo que medeia desta data até final do ano, facilitando a gestão de tesouraria na execução de um trabalho insubstituível junto da população. Pediu, desde logo, que a Presidente da Câmara continuasse a ter as freguesias como parceiros ativos na gestão do concelho de Rio Maior e, pese embora, este ano esteja prevista a transferência de cerca de duzentos e noventa mil euros para as freguesias, não será novidade que se mais fosse continuaria a não chegar. Terminou instando a que se continue a acreditar nas freguesias, não fazendo distinções partidárias, como não têm sido feitas até aqui,



tentando delegar o trabalho e as verbas, para que o concelho tenha uma obra justa, um trabalho digno e que os Presidentes de Junta e as suas Freguesias possam crescer em conformidade. -----

----- **Deputado João Figueiredo Vargas Lopes** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que, à semelhança da sessão anterior, se iria referir às Marinhas do Sal, *ex-libris* de Rio Maior, realçando novamente as dificuldades de estacionamento e de ordenamento do trânsito e das pessoas que visitam aquele local, que são cada vez mais, sendo urgente arranjar uma solução definitiva. Questionou que irá ser dado início à elaboração do Plano de Pormenor para a zona e se em caso afirmativo se este irá incluir algum tipo de solução para esta situação. -----

----- De seguida congratulou-se pela continuidade da iniciativa “Rio Maior Cidade Florida” que embeleza a cidade e as montras durante uma semana. Fez, no entanto, uma ressalva, que também já anteriormente tinha referido, que é o facto de Rio Maior ter muitas zonas verdes, árvores e arbustos, mas muito poucas flores, ao contrário de outras cidades que conhece. Considerou que havendo uma semana que promove as flores deveria haver muitos mais locais com flores. -----

----- **Deputado Rui Miguel da Costa e Silva** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Intervenção transcrita na íntegra, considerando o seu conteúdo: -----

----- “Começo por me penitenciar, pelo facto de, razões de ordem profissional, não me ter permitido acompanhá-los nas comemorações do 25 de Abril. -----

----- Eu, que me considero um filho dos valores que esse 25 de Abril de 1974 encarnou, a liberdade a solidariedade e fraternidade, fico perplexo como 40 anos bastaram para liberdade se transformar em permissividade, solidariedade em competitividade e fraternidade em individualismo. -----

----- Olhando estes neo-valores, a permissividade, a competitividade e o individualismo, talvez se explique o alheamento geral a que foi votado o exercício de cidadania, substituído pelo exercício da individualidade, num mundo virtual onde a felicidade é uma app e os amigos se medem em likes. -----

----- É em nome dessa cidadania e dos valores de Abril que, aqui e agora me proponho, fazer a defesa da honra do Cartão de Cidadão, envolvido na questão



fracturante das orientações sexuais, como agora se diz, respeitando a nova nomenclatura do regime. -----

----- Mas dividir o mundo em género masculino, o dominante, e género feminino, o dominado, é uma visão retrograda e conservadora, e uma gritante injustiça, pois deixa de fora toda uma rica paleta de orientações sexuais com que hoje nos deparamos. -----

----- Conceptualizar o mundo a duas dimensões é um modelo social muito antigo, historicamente, atribuído à antiga civilização Egípcia – dia/noite, vida/morte, homem/mulher, bem/mal. -----

----- É também uma ideia poderosa, pois num mundo caótico onde tudo é relativo, tudo é incerto, tudo é incompleto, as explicações simples e facilmente entendidas por todos, são as mais eficazes na manutenção da coesão e cooperação social. -----

----- Mas nessa simplicidade temos de estar conscientes que as certezas são um privilégio só ao alcance dos ignorantes, ou dos loucos que, como eu, nunca se enganam e raramente têm dúvidas. -----

----- Talvez por isso, por ser louco, nesta matéria estou completamente de acordo com o PCP que, com toda a lucidez, afirmou esta não ser uma questão de género mas sim uma questão gramatical. -----

----- Mas a verdadeira história do cartão de cidadão é, desde o seu início, um problema de linguística. -----

----- Como ideia original, o SIMPLEX pretendia criar o Cartão Único, significando isso mesmo, que todos os cartões estavam condensados num só. -----

----- E foi aqui começaram os problemas de linguística, pois Cartão Único iria produzir um acrónimo de utilização duvidosa o CU. -----

----- A bem da decência linguística, o brejeiro Cartão Único adquiriu seriedade como Cartão de Cidadão, evitando que os nossos CU's perdessem a validade e ficassem sujeitos a renovação. -----

----- Ganhou-se seriedade, mas perdeu-se todo o inesgotável potencial que se oferecia ao fértil anedotário lusitano. -----

----- Isto para não falar dos embaraços surgidos na tradução de documentos oficiais. -

----- Sei bem o que isso significa, pois a minha querida mãe, que nada sabia de russo, chamou-me Rui, motivo pelo qual, quando me desloco aos países ditos de leste, me chamo apenas Miguel, não vá alguém ofender-se. -----

----- Agora, e a propósito de uma sociedade mais inclusiva e não discriminatória, seja lá o que isso for, há quem se proponha rebatizá-lo de Cartão de Cidadania. -----





----- Assim, e enquanto os proponentes não procederem a uma interrupção voluntária da estupidez, conselho avisado do nosso cartoonista António Maia, eu, em nome da correcção gramatical e da eliminação das referências ao género, proponho que se passe a chamar Cartão de Identidade o CI. -----

----- Sim, aceito a critica, não é muito original. -----

----- Mas em minha defesa peço que olhem o alcance desta alteração. -----

----- Com ela, o meu CI, será, pela primeira, vez superior a 100.” -----

----- **Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir às comemorações do 25 de Abril, dizendo que considera a decisão correta fazer as comemorações na entrada da Câmara Municipal, ficando provado que, neste formato, houve mais pessoas e mais receptividade. Lamentou ainda a escassa presença dos eleitos locais num momento tão importante como é esta data, quer sejam eles membros da Assembleia Municipal quer sejam Presidentes de Junta. -----

----- De seguida questionou qual o ponto de situação da execução e/ou finalização das obras de abastecimento de água ao Arco da Memória e à Vila da Marmeleira, qual o ponto de situação das transferências de verbas para as juntas relativamente ao valor do ano transacto e dos duodécimos referentes a 2016 e também qual o orçamento previsto para a realização do evento “Rio Maior Cidade Florida”. -----

----- Terminou deixando o alerta de que a cultura não deve restringir-se à cidade de Rio Maior e deve, sim, ser extensível às freguesias do concelho, sendo desejável que todo o processo de desenvolvimento da cultura nas freguesias não fique só na dependência das atividades desenvolvidas pelo movimento associativo e pontualmente pelas juntas de freguesia e possa haver, à imagem daquilo que a CDU disse no início deste mandato relativamente à descentralização das sessões da Assembleia Municipal e às tão ambicionadas assembleias municipais temáticas que, em momento oportuno, terá ocasião de propor. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Felicitou o Executivo Municipal pela organização das comemorações dos quarenta e dois anos do 25 de Abril de 1974, justificando que a sua ausência por razões pessoais e familiares inadiáveis, acrescentando que este é efetivamente um dever de todos os eleitos locais. -----





----- Endereçou também os parabéns a todos os que se empenharam na realização do Grande Prémio de Marcha de Rio Maior e em particular aos atletas riomaiorenses que foram os melhores classificados dos portugueses em prova, nomeadamente à Inês Henriques que se classificou para os jogos olímpicos. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Antes de dar a palavra à Presidente da Câmara para esclarecimentos, propôs aos Grupos Municipais que fosse aprovado um voto de pesar em nome da Assembleia Municipal pelo falecimento do Senhor Armindo Venda, Vereador da Câmara Municipal de Rio Maior no mandato 1994/1998 assinalando este momento com um minuto de silêncio antes de entrar no período da ordem do dia. -----

----- Deu a palavra à Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por fazer referência Senhor António Fróis, a assistir à sessão, que tem sido, neste concelho, o embaixador Internacional da Paz, dizendo que é sua intenção poder trazer em visita ao concelho o Embaixador Internacional para a Paz, PREM RAWAT, à semelhança do que aconteceu já em Cascais. -----

----- Fez ainda referência à Semana da Juventude, a decorrer, e à *Color Run*, razão da alteração do horário desta sessão, apelando à participação de todos na mesma. ----

----- Esclareceu os deputados municipais em relação às seguintes questões colocadas: -----

----- Requalificação da Estrada Nacional 114: Informou, mais uma vez, que foi assinado em 2009 um protocolo entre a Câmara Municipal, a então Estradas de Portugal (agora Infraestruturas de Portugal) e o Secretário de Estado das Infraestruturas. Continuou que durante estes anos muitas têm sido as reuniões realizadas e muito se tem insistido na aprovação do projeto que foi entretanto alterado, mas não tem havido respostas definitivas da Administração Central. Afirmou que se continuam a desenvolver todos os esforços para a concretização deste projeto que tem o apoio de todos e se reveste de grande importância. -----

----- Requalificação da Zona Industrial: Informou que a colocação de um pórtico e substituição da sinalética existente atualmente faz parte do projeto de requalificação da zona industrial e que inclui um conjunto de intervenções que têm que ser



executadas, nomeadamente o esgoto separativo e a repavimentação de algumas zonas. -----

----- Golden Eagle: Disse que a Câmara Municipal não tem qualquer informação oficial do ponto de situação do empreendimento em causa, acrescentando que a partir do momento em que foi adquirido por um fundo de investimento nunca mais houve qualquer informação oficial sobre a situação. -----

----- Transferências para as Juntas de Freguesia: Informou que as transferências referentes ao ano de 2015 estão todas efetuadas desde março do presente ano e que os pagamentos por duodécimos de 2016, que apresenta um reforço de verbas de cerca de sessenta mil euros no total, foram já aprovados, na sequência das reuniões com os Presidentes de Junta, em reunião da Câmara Municipal. Disse que a distribuição de valores assentou em critérios claros, com a maior equidade possível, e também em função das transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), sendo que as verbas começarão a ser transferidas a partir do mês de maio divididas igualmente pelos restantes meses até final do ano. -----

----- Plano de Pormenor e Salvaguarda das Marinhas do Sal: Informou que o Plano de Pormenor está a ser trabalhado por um gabinete externo à Câmara, ao qual foi adjudicada a sua elaboração, acompanhado pelos serviços da Câmara Municipal e pelo Executivo Municipal e seguirá os procedimentos legais obrigatórios para este tipo de instrumento de gestão. -----

----- Colocação de flores nos espaços verdes da cidade: Acerca da existência de flores em Rio Maior lembrou que em tempos foi tentado ter flores em quase todos os espaços verdes existentes mas que, infelizmente, não resultou porque estas desapareciam de imediato. -----

----- Orçamento do evento Rio Maior Florido: Lembrou que esta atividade estava prevista no orçamento para 2016 aprovado por este órgão e o valor rondava os mil euros. -----

----- Cultura nas Freguesias do Concelho: Indicou diversas atividades que têm sido desenvolvidas nas Freguesias, nomeadamente a atividade “Chá e Poesia” e a peça de teatro que esteve em cena também no Cineteatro de Rio Maior. -----

----- Solicitou que pudesse ser dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para os restantes esclarecimentos. -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----



----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Esclareceu os deputados municipais em relação às seguintes questões colocadas: -----

----- Descentralização das sessões da Assembleia Municipal: Disse que, em seu entender, se trata de uma situação difícil de concretizar e lembrou que outros eventos foram já realizados em algumas Freguesias, como é o caso das Comemorações do 25 de Abril que já tiveram lugar nas Freguesias de Arrouquelas e Asseiceira. -----

----- Obras realizadas em Arco da Memória e Vila da Marmeleira: Informou que na Vila da Marmeleira a ligação entre os depósitos será feita em breve e os equipamentos colocados em funcionamento e as anomalias no pavimento irão ser resolvidas dentro da garantia. No que respeita às obras no Arco da Memória disse que estas estão já concluídas. Disse ainda que estas foram empreitadas com características totalmente diferentes mas que agora estão terminadas que é o que realmente importa. -----

----- Zona Industrial: Informou que está aberto um novo concurso para o Ciclo Urbano da Água cujo prazo de candidaturas termina a 30 de junho e a Câmara Municipal está a equacionar candidatar-se para a diminuição de perdas de água em todo o concelho e para o projeto do esgoto separativo na zona industrial. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra ao Deputado António Manuel da Silva Moreira para pedido de esclarecimentos. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Acerca do Plano de Pormenor em elaboração disse que gostaria de saber se há alguma articulação com aquilo que vai ser a apresentação do plano que irá ter lugar na semana seguinte. -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Disse que se trata de coisas distintas, que o plano que está a ser desenvolvido para as Salinas está entregue a um gabinete externo, sobre o qual já se realizaram várias reuniões de trabalho e durante a próxima semana irá haver uma primeira apresentação ao Executivo Municipal e que, posteriormente, em face de discussão pública todas as propostas e sugestões serão bem-vindas no sentido de melhorar o



trabalho que está a ser desenvolvido. Esclareceu que o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) é resultado de três seminários que se realizaram na Câmara Municipal sobre investir e requalificar e que agora será apresentado o trabalho final e o resultado das candidaturas aprovadas para a zona antiga da cidade.-

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Terminados os esclarecimentos colocou a votação o voto de pesar da Assembleia Municipal, seguido de um minuto de silêncio em memória e homenagem ao falecido. -----

----- **Voto de Pesar pelo falecimento de Armindo Venda** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (28 presenças). -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Assunção de compromissos plurianuais** -----

----- **Atividade Municipal (anexo 3)** -----

----- **Atas aprovadas das reuniões da Câmara Municipal** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

----- **Ponto I – Documentos da Prestação de Contas do ano de 2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, acrescentando que a breve nota introdutória do documento manifesta o sentimento do Executivo Municipal na apresentação do documento e daquilo que foi o ano de 2015. Continuou dizendo que nunca escondeu o quanto foi difícil o ano de 2015, sendo o ano em que dois milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil euros das receitas foram para o serviço da dívida, amortização e juros, ou seja, 14,5% da receita da Câmara Municipal. Considera que, embora longe daquilo que é imposto, as taxas de execução de 81,35% (receita) e 81,45% (despesa) são bastante animadoras e sinal que o orçamento aprovado estava muito próximo do que seria a sua execução. Disse ainda que durante o ano de 2015 foram realizadas obras de grande impacto financeiro, no valor de quase oitocentos mil euros, para os quais não existe ainda garantia de financiamento mas que já foram pagas quase na



sua totalidade, assim como muitas outras intervenções necessárias que foram executadas. Agradeceu a todo o Executivo Municipal o trabalho desenvolvido e o esforço para encontrar soluções e decidir o que era prioritário numa altura difícil, agradecimento que estendeu aos serviços sem os quais não seria possível apresentar as contas. -----

**----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----**

**----- Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo -----**

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para focar três situações que, em seu entender, são de maior relevo a nível da gestão, a nível da persecução de um dos objetos maiores do poder local e ao nível do envolvimento dos munícipes. Explicou dizendo que, como referido pela Presidente da Câmara, ao nível da gestão, a taxa de execução, quer do lado da receita quer do lado da despesa, significa que a gestão foi controlada e a execução cumpriu, à risca, o que foi aprovado pela Assembleia Municipal. Admitiu que poderia ser-se mais ambicioso, mas é preciso não esquecer a conjuntura nacional e internacional que levou a este orçamento possível e que espera que, no futuro, se possa com iguais critérios de gestão executar o mesmo e até mesmo melhorar o serviço aos riomaiorenses. Continuou dizendo que ao nível da persecução, um dos objetos maiores do poder local é a questão dos investimentos em infraestruturas essenciais que, em Rio Maior, eram necessários há décadas e reivindicados justamente pelas populações, nomeadamente ao nível dos abastecimentos de água. Afirmou que é do conhecimento de todos que é sempre dada prioridade à obra que se vê em detrimento das obras menos visíveis, como as redes de esgotos e águas, mas que estas são bens essenciais só exigidos quando já estão em ruptura, como acontece atualmente com os investimentos bastante pesados que se estão a realizar.-

----- Por último, congratulou-se com o desenvolvimento de atividades que envolveram a população e as forças locais civis na execução e no contributo para o bem comum, permitindo a sua adequação à atualidade, de que foi exemplo as comemorações do 25 de Abril. -----

**----- Deputado Filipe Montez Coelho Madeira -----**

----- Iniciou por agradecer a todo o Executivo Municipal pelo seu excelente desempenho em 2015 e continuou dizendo que é de realçar não só as elevadas taxas de realização da receita e da despesa, face ao orçamento inicial, como também o



equilíbrio entre os mesmos valores. Referiu que apesar dos problemas da economia nacional e internacional, da existência de novos programas de apoio comunitário, do atípico e incerto ano político que limitou algumas ações relevantes para a economia e política nacionais, foi possível manter a redução do endividamento municipal, assim como manter os compromissos para com os riomaiorenses. Disse ainda que esta contínua redução do endividamento é relevante pois permite perspectivar uma melhor capacidade de angariação de novos projetos de investimento para o futuro pois, como é conhecido, os mesmos exigem co-financiamento, colocando presentemente Rio Maior na linha da frente, entre os municípios com uma melhor capacidade de captação de apoios ao investimento, quer para o futuro próximo quer no período do quadro comunitário de apoio presente. Acrescentou que, neste momento, já existe uma contratualização de cerca de sete milhões de euros para concretização de projetos de investimento, facto que é mérito do atual Executivo Municipal porque soube, no passado recente e apesar das grandes dificuldades, gerir com parcimónia e inteligência sem deixar de cumprir as suas responsabilidades para com todo o concelho e dessa forma preparar adequadamente o futuro. Referiu que de uma análise mais técnica há a destacar, face a 2014, o seguinte: redução no valor de 1,97 milhões de euros das dívidas a médio e longo prazo que passou de 14,7 para 12,7 milhões de euros; redução da dívida de curto prazo de 3,7 milhões para 3,2 milhões de euros; a redução do endividamento total em 2,56 milhões de euros; a subida dos resultados líquidos de 1 para 3 milhões de euros; a ligeira subida, em 320 mil euros, para 1,97 milhões de euros da receita por cobrar, ilustrando, por um lado, a dificuldade vivida em 2015 mas, ao mesmo tempo, este valor pode significar uma verba importante para a tesouraria do ano de 2016, caso se verifique uma melhoria da economia nacional; a redução nas despesas com juros e outros encargos, que foi inferior a 160 mil euros, logo, inferior ao valor da mesma rubrica face a 2014; 1,55 milhões de euros gastos como despesa no âmbito do plano plurianual de investimentos de 2015 que, embora seja um valor inferior ao previsto, é de realçar que o seu financiamento incidiu na sua maior parte em receitas próprias e permitiu a realização de importantes obras nas redes de abastecimento de água na Vila da Marmeleira, Rio Maior e Arco da Memória. Disse ainda que embora o encerramento de 2015 incluía cerca de 482 mil euros de pagamentos em atraso por dívidas de curto prazo ou a terceiros, é de destacar que foi possível regularizar a totalidade dessa dívida no início de 2016. Concluiu dizendo que em termos políticos o Executivo Municipal está de parabéns pela forma como geriu e



conduziu a sua atividade e pelos resultado obtidos em 2015, e que em termos técnicos, tal como é concluído pela Sociedade de Revisores Oficiais do Município, o relatório de gestão, o balanço e contas apresentados referente ao exercício de 2015 estão em condições de ser aprovados. Indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que a forma como o documento é apresentado respeita a lei e está bem elaborado do ponto de vista formal mas que, lamentavelmente, não está encadernado e muito mais grave, a forma de impressão não permite uma leitura clara e dificulta a leitura para quem quer fazer uma análise profunda. Afirmou que foi, por isso, difícil mas que do ponto de vista técnico foi apresentado exatamente o que se espera quando se faz uma gestão corrente. Disse compreender que essa gestão corrente é também fruto das dificuldades vividas mas com certeza que as taxas de execução têm que ser muito elevadas porque há uma série de receitas e uma série de despesas que são cumpridas em gestão corrente. Salientou algumas das opções políticas dizendo, desde logo, que da dívida que foi reduzida, 185 mil euros correspondem às verbas para freguesias que não foram transferidas durante o ano de 2015 embora digam respeito a esse ano e isso, em seu entender, é uma opção errada do ponto de vista político. Depois solicitou que a Presidente da Câmara lhe explicasse a que é que se devem os cerca de 300 mil euros de dívida à Desmor e porque é que, havendo receitas da cobrança da água no valor de 1 milhão de euros, mais 550 mil euros de tarifa de disponibilidade e 1,750 mil euros de compra da água, não se começa a tentar equilibrar as contas, principalmente quando 25% do ano teve um aumento de 100% para os munícipes, ou seja, num quarto do ano a faturação da água duplicou, no entanto o que se deve no final de 2015 é sensivelmente o mesmo que se devia no princípio de 2015. Afirmou que, em seu entender, esta não se afigura como uma boa opção política e não demonstra assim tanto rigor. Terminou dizendo que as contas são o que são, o orçamento reveste políticas e, por isso, o sentido de voto seria o da abstenção na aprovação do documento. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Prescindiu da sua intervenção, atenta a explanação feita pelos colegas de bancada bem assim como a clareza do documento. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----





----- Deu a palavra à Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que efetivamente o valor de 185 mil euros das transferências para as juntas de freguesia de 2015 só foi efetuado em 2016, lembrando que foi algo que disse desde logo na sua introdução ao documento, razão pela qual aparece como dívida e que no que se refere à dívida à Desmor e das águas deve-se com o facto de se ter optado em pagar os 800 mil euros das obras da Vila da Marmeleira e Arco da Memória, com o pressuposto de poder vir a haver financiamento em 85%. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com 19 votos a favor e 9 abstenções dos Deputados Municipais Rui Miguel da Costa e Silva, António Manuel da Silva Moreira, João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira, Filipe Vicente Martins, Ana Catarina Coelho Pinto, Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa, Suzana Margarida dos Santos Candeias, Paulo Manuel Santos Colaço e João Figueiredo Vargas Lopes (28 presenças). -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Rui Miguel da Costa e Silva** que se transcreve na íntegra: -----

----- “A minha abstenção decorre de duas constatações: a primeira que a realidade espelhada neste documento está conforme as normas jurídico-financeiras aplicáveis atestadas por competente parecer; a segunda que as opções políticas que ele traduz não estão totalmente alinhadas com aquelas que tenho como desejáveis. Concluo reconhecendo todo o trabalho desenvolvido pelo Executivo e trabalhadores da Autarquia e a execução orçamental que traduz as opções democraticamente legitimadas.” -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Estamos em presença de documentos contabilísticos e eles devem espelhar a realidade vivida e cumprida, ou não. Estes documentos também refletem as políticas de gestão, e aqui fazemos questão de realçar que a CDU foi a única força que votou contra o plano e orçamento que deu origem a este relatório declarando que não era seu projeto. Lamentavelmente, consideramos que tínhamos razão. Entre outras coisas, verificou-se um aumento brutal da água, do preço da água e taxas conexas, a não transferência para as freguesias. Do ponto de vista político, a nossa apreciação deste ano de governação é negativa, do ponto de vista contabilístico, com a boa-fé



que nos move na vida pública e no reconhecimento da competência dos trabalhadores das autarquias que elaboraram este relatório que efetivamente está bem feito, nada teremos a dizer, contudo e relativamente à questão política que subjaz o orçamento e naturalmente este resultado o nosso voto foi a abstenção.” -----

----- **Ponto II – 1ª Revisão ao Orçamento e Atividades mais relevantes do ano de 2016** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que esta alteração se deve à inclusão do saldo de gerência, representando um aumento do orçamento para amortizações e empréstimos, nomeadamente o pavilhão das Alcobertas (100 mil euros) e com os acordos de execução para as freguesias um aumento de cerca de 19,604 euros. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 27 votos a favor (27 presenças). -----

----- **Ponto III – Projeto de Regulamento dos processos de execução fiscal e procedimentos de execução de coimas** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Questionou se não seria exigida prévia consulta pública para este tipo de procedimento. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com 27 votos a favor e 1 voto contra do Presidente da Assembleia Municipal (28 presenças). --

----- **Declaração de Voto do Presidente da Assembleia Municipal** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Voto contra porque entendo que existem irregularidades do ponto de vista técnico-jurídico no documento.” -----

----- **Ponto IV – Nomeação do auditor externo nos termos do definido no n.º 3 do artigo 76º e do artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro** -----



----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 28 votos a favor (28 presenças). -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Nos termos do n.º 7 do artigo 68º do atual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (28 presenças). -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra ao público presente para as intervenções e explicou as condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Assembleia Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Informou todos os presentes que no que se refere à realização de assembleias deslocalizadas, o assunto foi já abordado em sede de Comissão Permanente e a Mesa aguarda indicações e propostas dos diferentes grupos municipais, assim como a proposta de alteração ao regimento de funcionamento da Assembleia Municipal. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e quinze minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual, e para constar se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA:** \_\_\_\_\_

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO:** \_\_\_\_\_

----- **A SEGUNDA SECRETÁRIA:** \_\_\_\_\_